

# Concurso Público

## PROGRAMADOR VISUAL



**LEIA COM ATENÇÃO**

**SUPERIOR**

**Editais nº 84/2016**

- 01 - Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
- 02 - Preencha os dados pessoais.
- 03 - Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 80 (oitenta) questões. Se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
- 04 - Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
- 05 - Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
- 06 - Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e só depois transfira os resultados para a folha de respostas.
- 07 - Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo (●).  
**A marcação da folha de resposta é definitiva, não admitindo rasuras.**
- 08 - Só marque uma resposta para cada questão.
- 09 - Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas pois isso poderá prejudicá-lo.
- 10 - Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
- 11 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
- 12 - Não será permitido o uso de telefones celulares, bips, pagers, palm tops ou aparelhos semelhantes de comunicação e agendas eletrônicas, pelos candidatos, durante a realização das provas.

**Esta prova terá duração de 5 horas.**

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

**Data da realização da prova**  
**22/01/2017**

COMISSÃO DE PROCESSOS  
SELETIVOS E TREINAMENTOS



### A face negativa da norma culta

1. Há tempos que os trabalhos no campo da linguística brasileira têm como uma de suas principais preocupações os modos de ensino da norma culta da Língua Portuguesa. Vista como símbolo do bem-falar, a norma culta é amplamente defendida como a “variedade linguística de maior prestígio social”, assim descrita na maioria das gramáticas. Nesse sentido, o ensino de português, de um modo geral, tem se pautado na transmissão das regras subjacentes a essa norma. As gramáticas e os livros didáticos, além de darem continuidade a um comércio editorial, que se diz capaz de oferecer essa “arte do bem-falar” aos incapazes de adquiri-la socialmente, em suas atividades linguísticas cotidianas, apenas reforçam a ideia absurda de que a norma culta é a única aceitável, e quem não souber dominá-la será excluído do conjunto dos indivíduos que “sabem falar português”.

2. Essa ideia de supervalorização da norma culta e de sua superioridade sobre as outras variedades passou a ser senso comum na sociedade, gerando, assim, uma onda de preconceito e intolerância, já que se subentende que qualquer uso que fuja à norma será considerado “inferior e desprestigiado”. O livro *“Preconceito e intolerância na linguagem”*, da professora Marli Quadros Leite, abordou esse problema e constatou a ocorrência de intolerâncias, sobretudo, em discursos da imprensa escrita. [...]

3. A primeira reflexão trazida por Leite é a de que o preconceito contra a linguagem não é apenas linguístico, mas também social e político. Por meio das análises feitas, é possível perceber, por exemplo, o preconceito e a intolerância contra o povo nordestino, mostrados, principalmente, por habitantes das regiões Sul e Sudeste. [...] Fica evidente que os argumentos daqueles que têm preconceito contra a linguagem do nordestino baseiam-se na ideia de que se trata de uma linguagem “errada”, utilizada por pessoas de baixo prestígio social e que “não sabem falar o português”. Esse tipo de pensamento tem – em grande parte – origem na distinção entre norma culta e norma popular, na negação de outras variedades linguísticas e na ignorância de que a língua é um fenômeno social e, inevitavelmente, variável.

4. As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas, mas sua abordagem sobre a ocorrência desses fenômenos na escola é, sem sombra de dúvidas, o que coroa sua obra, visto que, além da influência da sociedade em geral, a escola (infelizmente) tem sido a grande incentivadora do preconceito e da intolerância linguísticos. A insistência da escola em ensinar, de forma supervalorizada, as regras gramaticais – às vezes, sem levar em consideração as variedades linguísticas dos alunos – cria na mente dos estudantes a ideia de que a norma culta é a que “reina” na sociedade. Isso gera uma atitude corretiva do indivíduo consigo mesmo – num “policiamento linguístico” – e de um indivíduo para com outro – numa posição soberba e acusadora a que subjaz o pensamento: “Você fala errado! Eu estudo e falo certo, logo, eu posso corrigir seu erro”.

5. Essa é a face negativa da norma culta. Essa falsa superioridade e desprezo sobre as outras variedades linguísticas, o que, infelizmente, gera o preconceito e a intolerância, não apenas contra a linguagem de quem faz uso de outras normas, mas contra a própria pessoa. O uso e o ensino da norma culta são, sem dúvida, essenciais. Ela deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola, de forma que todos possam ter a capacidade de comportar-se linguisticamente de forma adequada em cada situação comunicativa. O que se torna necessário, como conclui Leite, é que as pessoas não julguem umas às outras pela linguagem de que fazem uso, mas que haja o respeito, a tolerância, a aceitação e a valorização de todas as normas linguísticas, pois todas, igualmente, são válidas e essenciais à vida da comunidade linguística.

**Talita Santos Menezes. Disponível em:** <http://www.webartigos.com/artigos/a-face-negativa-da-norma-culta/118492>. **Acesso em 05/09/2016.**  
(Adaptado).

**01.** Para o êxito na compreensão do Texto 1, é preciso que o entendamos como:

- A) uma definição teórica do que caracteriza a norma culta e a norma popular, distinguindo-as como indícios da habilidade comunicativa do usuário.
- B) um comentário em torno do julgamento social da linguagem do nordestino, reconhecida como uma linguagem que se distancia da norma padrão.
- C) um texto narrativo, que destaca a atuação acadêmica de uma escritora, sem dúvida personagem principal do enredo descrito.
- D) uma exposição em torno de um tema, procurando argumentar, com fundamentos consistentes, as ideias e os conceitos propostos.
- E) uma síntese de referência a resultados de pesquisas que têm como objeto a proposta de fortalecer o ensino da norma culta.

**02.** O Texto 1, na sua dimensão global:

- A) defende a superioridade dos usos da norma culta sobre as normas populares, por isso mesmo, a norma mais prestigiada socialmente.
- B) incita a que prevaleçam, socialmente, atitudes de assentimento e aceitação frente aos diferentes padrões linguísticos usados pelas pessoas.
- C) ressalta a relevante atuação que a escola tem tido, historicamente, no combate ao preconceito e à intolerância linguísticos.
- D) enaltece as atitudes corretivas daqueles que, sendo conhecedores da norma culta, assumem a posição de zelar pela “língua correta”.
- E) reafirma a compreensão de que a norma culta é o símbolo do bem-falar e reforça a ideia de que essa norma é essencial à interação interpessoal.

**03.** Considerando o objetivo central pretendido pelo Texto 1, identifique o fragmento que, por seu conteúdo, assume inteira relevância no texto:

- A) “Vista como símbolo do bem falar, a norma culta é amplamente defendida como a “variedade linguística de maior prestígio social”, assim descrita na maioria das gramáticas”. (1º parágrafo)
- B) “Por meio das análises feitas, é possível perceber (...) o preconceito e a intolerância contra o povo nordestino, mostrados, principalmente, por habitantes das regiões Sul e Sudeste”. (3º parágrafo)
- C) “As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas”. (4º parágrafo)
- D) “[a norma culta] deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola, de forma que todos possam ter a capacidade de comportar-se linguisticamente de forma adequada”. (5º parágrafo)
- E) “que as pessoas não julguem umas às outras pela linguagem de que fazem uso, mas que haja o respeito, a tolerância, a aceitação e a valorização de todas as normas linguísticas”. (5º parágrafo)

**04.** Um dos subtemas tratados no Texto 1 atinge a atuação pedagógica da escola. Nesse sentido, a autora:

- A) é discreta e cautelosa, pois se limita a reconhecer que a escola tem estimulado atitudes de preconceito e de intolerância linguísticas.
- B) declara que a norma culta, ensinada na escola, é essencial, e quem a desconhece é excluído socialmente, pois não “sabe falar português”.
- C) considera que a escola deve fortalecer nos alunos o conceito de que a norma culta é a única norma aceitável e é a norma que “reina” nas sociedades.
- D) aprova a visão de que, fora da norma culta, a linguagem é “errada” e seu uso predomina entre pessoas sem prestígio social.
- E) admite a importância do uso e do ensino da norma culta e a legitimidade de seu lugar nos programas escolares.

**05.** Em um texto, fala a ‘voz’ de um autor que, eventualmente, pode fazer alusão a outras vozes, ou melhor, a vozes de outros sujeitos, misturando, assim, o que ele próprio afirma com afirmações de outros, de quem, muitas vezes, discorda. Para entender bem um texto, é preciso distinguir bem o que o autor do texto diz e a referência que ele faz do que outros dizem. No Texto 1, são afirmações do autor:

- 1) a ‘norma culta’ é “símbolo do bem falar”; “é a única aceitável”; “a que “reina” na sociedade”; é a “variedade linguística de maior prestígio social”. (1º parágrafo)
- 2) “As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas.” (4º parágrafo)
- 3) “O uso e o ensino da norma culta são, sem dúvida, essenciais. Ela deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola”. (5º parágrafo)
- 4) “o preconceito e a intolerância contra a linguagem não é apenas linguístico, mas também social e político”. (3º parágrafo)
- 5) “todas as normas linguísticas, igualmente, são válidas e essenciais à vida da comunidade linguística”. (5º parágrafo)

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 3, 4 e 5.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 1, 3 e 4.
- E) 2, 3 e 5.

**06.** Podemos afirmar que o Texto 1 apresenta sinais de que está devidamente coeso, pois:

- A) o texto traz citações de outros autores, que, igualmente, se ocupam de discorrer sobre a mesma questão.
- B) os cinco parágrafos em que se divide o texto têm, aproximadamente, a mesma dimensão; o mesmo se pode dizer dos períodos.
- C) todos os parágrafos se iniciam com retomadas explícitas de outros segmentos do parágrafo anterior.
- D) se pode ver, ao longo de seu desenvolvimento, um uso abundante de palavras que pertencem à classe dos substantivos.
- E) o texto exhibe sinais de pontuação segundo as normas que constam nas gramáticas em relação aos textos escritos.

## TEXTO 2

### Dia dos Morenos

– Mãe, você sabia que quinta-feira não vai ter aula?

– É, filha, eu sei...

A garota, de apenas cinco anos, se apressa na explicação:  
– É porque quinta-feira é feriado. É o dia dos Morenos...

O Diálogo que intrigou a mãe ocorreu na semana passada. Ao chamar o Dia da Consciência Negra assim, a criança, na inocência de seu eufemismo involuntário, que provavelmente ouviu de algum (inocente?), toca o nervo da questão racial no Brasil.

Transformar a morte de Zumbi dos Palmares numa data “morena” é um sintoma do nosso racismo cordial, sem dúvida, mas também é uma forma de exaltar a mistura étnica da nossa formação, o caldeirão biológico e cultural em que borbulha nossa civilização mestiça.

Entre nós, a escravidão não foi um impedimento à miscigenação. Mas tampouco a miscigenação impediu que a herança brutal da escravidão sobrevivesse à Abolição, impondo-se ainda hoje, depois de 120 anos, como fardo e vergonha nacional.

Que ninguém de boa-fé subestime a exclusão de negros no Brasil de hoje. A pesquisa publicada pela *Folha* oferece um retrato abundante das nossas iniquidades. Entre os 10% mais pobres do país, 68% são pretos e pardos. Não choca?

Uma inflamada discussão sobre cotas ganha corpo no país. O tema é complexo. Penso que políticas de inclusão com critérios de renda seriam socialmente mais eficazes e menos traumáticas que as cotas raciais, vistas pela maioria como “necessárias”, mas “humilhantes”.

O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários. Quantos alunos da rede pública estão no ensino médio e não sabem escrever? O “pobrema” é mais embaixo.

Mas o que chama a atenção nesse debate é a fúria de certos militantes anticotas para negros. Esbravejam como se um mundo – repleto de morenices e privilégios – fosse se extinguir.

(Fernando de Barros e Silva. Dia dos morenos. *Folha de S. Paulo*. 24 de nov. 2008).

07. A principal ideia do Texto 2 tem o objetivo de advertir o leitor para o fato de que a forma como os negros foram tratados no Brasil, no período da escravidão:

- A) graças às conquistas que culminaram com a Abolição, representa, para nossa história atual, um lance inteiramente preso ao passado.
- B) sobreviveu, aos atos políticos de libertação e abolição, em relação aos diferentes modos de apreciação dos negros e de sua cultura.
- C) constitui uma herança histórica, que possibilitou, antes de tudo, a mistura étnica da nossa formação biológica e cultural.
- D) adotou políticas de inclusão, “necessárias”, mas “humilhantes”, como atestam os relatos históricos de nossas iniquidades.
- E) aconteceu em um clima de racismo cordial, pois teve, por parte dos governos, políticas populistas e sobejamente facilitárias.

08. O núcleo do Texto 2, portanto, defende que:

- A) há motivos de sobra para exaltar a mistura étnica da nossa formação histórica e cultural em que se insere nossa civilização mestiça.
- B) a imprensa escrita tem propiciado a seus leitores dados que atestam as iniquidades que, entre nós, os negros sofreram.
- C) políticas de inclusão relativas à população negra deveriam adotar critérios mais eficazes e menos traumáticos.
- D) subsiste a exclusão da população negra das oportunidades de desenvolvimento social e econômico.
- E) escolas da rede pública não obtêm resultados satisfatórios quanto ao ensino da escrita de seus alunos.

09. Uma afirmação expressa no Texto 2 poderia sintetizar a pretensão fundamental de seu autor. Essa afirmação consta na alternativa:

- A) “Entre nós, a escravidão não foi um impedimento à miscigenação”.
- B) “Que ninguém de boa-fé subestime a exclusão de negros no Brasil de hoje.”
- C) “O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários”.
- D) “o que chama a atenção nesse debate é a fúria de certos militantes anticotas para negros”.
- E) “Quantos alunos da rede pública estão no ensino médio e não sabem escrever?”

10. Em relação ao vocabulário em uso no Texto 2, podemos fazer alguns comentários. Identifique aquele que tem consistência teórica.

- A) Há palavras, como ‘morenice’, que não deviam constar em um texto jornalístico mais formal, pois não constam nos dicionários mais recentemente publicados.
- B) Em: “o caldeirão biológico e cultural em que borbulha nossa civilização mestiça”, há uma formulação claramente metafórica, que mobiliza conhecimentos para além do linguístico.
- C) Em: “O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários”, os substantivos e adjetivos componentes desses segmentos expressam um sentido de contraste.
- D) O texto fala em: “nervo da questão racial no Brasil”; diz que “Uma inflamada discussão sobre cotas ganha corpo no país”. As palavras sublinhadas, como metonímicas, tornam a linguagem menos inteligível.
- E) Em: “A pesquisa publicada pela *Folha* oferece um retrato (...) das nossas iniquidades”, o termo em destaque confere ao texto um caráter literário, pois os sentidos figurados são exclusivos da literatura.

11. O uso da norma padrão da gramática portuguesa costuma ser socialmente prestigiada. Identifique a alternativa em que a concordância verbal está inteiramente de acordo com essa norma.

- A) Nenhum dos brasileiros esclarecidos podem subestimar a política de exclusão de negros no Brasil atual.
- B) Houveram verdadeiras iniquidades cometidas contra os negros nos tempos vergonhosos da escravidão.
- C) A literatura nacional teve também como tema de suas obras as atrocidades contra negros e índios. Hajam vista os poemas de Castro Alves, por exemplo.
- D) Políticas de inclusão com critérios de renda seriam socialmente mais eficazes e já haviam sido implantadas em governos anteriores.
- E) Desconheço políticas de inclusão social de negros e índios. Fazem muitos anos que não se aprovaram medidas nesse sentido.

12. Ainda no âmbito da sintaxe – propriamente uma questão de regência –, podemos analisar, nos enunciados seguintes, a ocorrência do acento indicativo da crase.

- 1) Um governo demagogo costuma se referir à questões políticas com exagero populista. À essa realidade, muitos fazem críticas severas.
- 2) Políticas de inclusão, submetidas a critérios de renda, seriam socialmente mais eficazes que as cotas raciais.
- 3) À pesquisa publicada pela *Folha* foi atribuída uma grande responsabilidade, pois foram anunciadas, a tempo, mudanças significativas.
- 4) Frequentemente, o mercado financeiro se vale de vendas à prazo para incentivar o público à comprar mais.
- 5) O Encontro sobre 'Políticas de inclusão racial' acontecerá de 10 à 12 deste mês, de 8h00 às 12h00.

Está correto o uso do acento indicativo da crase, apenas, em:

- A) 2 e 3.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 3 e 5.
- E) 4 e 5.

### TEXTO 3

Já que praticamente todas as nossas ações diárias mais significativas estão revestidas de linguagem, é importante saber algo sobre o seu funcionamento. E esse funcionamento da linguagem é tão espontâneo que não nos damos conta de sua complexidade.

Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente.

Por outro lado, as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais. Por isso, seguidamente operam como fontes de mal-entendidos. Como seres produtores de sentidos, não somos tão lineares e transparentes quanto seria de desejar, e a compreensão humana depende da cooperação mútua. Sendo uma atividade de produção de sentidos colaborativa, a compreensão não é um simples ato de identificação de informações, mas uma construção de sentidos com base em atividades inferenciais.

Para se compreender bem um texto, tem-se que sair dele, pois o texto sempre monitora o seu leitor para além de si próprio, e esse é um aspecto notável quanto à produção de sentido.

Tal concepção teórica traz consequências, como, por exemplo, as seguintes: a) entender um texto não equivale a entender palavras ou frases; b) entender as frases ou as palavras é vê-las em um contexto maior; c) entender é produzir sentidos e não extrair conteúdos prontos; d) entender um texto demanda uma relação de vários outros tipos de conhecimentos, além do linguístico que consta na superfície do texto.

(Luís Antônio Marcuschi. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Editora Parábola, Record, 2008, p. 233. Adaptado).

13. O Texto 3, visto globalmente, destaca como pertinente:

- A) o entendimento de que nossas ações de linguagem são complexas e devem mobilizar nossa percepção consciente.
- B) a compreensão de que entender um texto se esgota na competência para entender palavras ou frases.
- C) a natureza colaborativa da atividade de construir sentidos a partir dos textos que lemos ou ouvimos.
- D) a importância do conhecimento linguístico, o qual, por si, é suficiente para o processo de compreensão de um texto.
- E) o caráter de compreensão de um texto como ato subjetivo de identificação de informações constantes na superfície do texto.

14. No Texto 3, na elaboração do último parágrafo, o autor se valeu de recursos que facilitaram a identificação dos pontos mais pertinentes, como se mostra nos comentários abaixo.

- 1) O autor optou por discriminar o conteúdo geral proposto em tópicos distintos, marcados explicitamente.
- 2) A repetição do termo 'entender' sinaliza a continuidade temática do parágrafo.
- 3) O início do parágrafo está formulado de modo a preparar o leitor para as distinções que serão pontuadas.

Está(ão) corretos os comentários feitos em:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2 e 3, apenas
- C) 1 e 2, apenas
- D) 1 e 3, apenas
- E) 3, apenas

15. Analise o seguinte trecho: "*Já que praticamente todas as nossas ações diárias mais significativas estão revestidas de linguagem*, é importante saber algo sobre o seu funcionamento". O segmento destacado em itálico expressa um sentido de:

- A) condição; a expressão sublinhada tem o mesmo sentido da conjunção 'se'.
- B) finalidade; a expressão sublinhada equivale, em sentido, a 'a fim de que'.
- C) concessão; a expressão sublinhada tem o mesmo sentido de 'ainda que'.
- D) causa, e, nesse caso, a expressão sublinhada poderia ser substituída por 'como'.
- E) oposição; também se poderia usar nesse contexto a expressão 'no entanto'.

16. Um trecho do texto em que se estabelece uma relação de causa e consequência consta na alternativa:

- A) "Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas".
- B) "E esse funcionamento da linguagem é tão espontâneo que não nos damos conta de sua complexidade".
- C) "as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais".
- D) "entender um texto demanda uma relação de vários outros tipos de conhecimentos, além do linguístico que consta na superfície do texto".
- E) "Para se compreender bem um texto, tem-se que sair dele, pois o texto sempre monitora o seu leitor para além de si próprio".

17. A flexão dos verbos, em tempo, modo, pessoa e número constitui uma área bastante controlada pela norma padrão. Nesse sentido, identifique, entre os enunciados abaixo, aquele que respeita inteiramente essas normas.

- A) O gramático mais tradicional não interviu na formulação das normas dos verbos irregulares. Elas se adéquam ao contexto.
- B) Os usuários da linguagem comum nem sempre mantiveram os sentidos originais das palavras. Pode-se vê isso claramente.
- C) Não seremos tão lineares e transparentes quando vir a hora das avaliações. Os responsáveis tem ciência disso.
- D) A decisão final que convier ao grupo será tomada colaborativamente. O fato de o grupo estar organizado facilita.
- E) Se o grupo propor outra resolução para o problema, teremos a oportunidade de expor nossas inquietações.

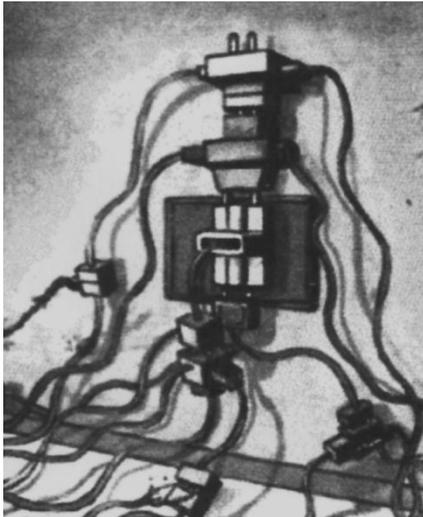
18. Analise a pontuação do seguinte trecho: "Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente". Uma alternativa também correta de pontuação desse trecho seria:

- A) Quando falamos, ou escrevemos, não temos muita consciência, das regras usadas ou das decisões tomadas, pois, essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- B) Quando falamos ou escrevemos; não temos muita consciência das regras, usadas, ou das decisões, tomadas, pois; essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- C) Quando falamos, ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas, ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente.
- D) Quando falamos, ou escrevemos; não temos muita consciência, das regras usadas ou das decisões tomadas, pois, essas ações, são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- E) Quando falamos, ou escrevemos, não temos, muita consciência, das regras usadas, ou, das decisões tomadas; pois, essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente

19. Analise a formulação do seguinte trecho: "Por outro lado, as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais". A expressão destacada:

- A) deve ocorrer sempre no início do enunciado; qualquer deslocamento afetaria o seu sentido.
- B) provoca o mesmo efeito de sentido que a expressão 'lateralmente'.
- C) é relevante semanticamente, pois se trata de uma locução adverbial.
- D) sinaliza para o leitor que a argumentação vai enveredar por um caminho oposto.
- E) sintaticamente, constitui um termo essencial, pois sua retirada falseia o sentido do enunciado.

**COLIGAÇÕES PERIGOSAS.**



(Folha de S. Paulo. 2, ago. 2008).

**20.** Uma análise do processo de compreensão da charge acima nos leva às seguintes conclusões:

- 1) é fundamental que o leitor recupere nessa charge alusões a elementos de um texto anterior.
- 2) o entendimento do texto supõe conhecimentos compartilhados entre autor e leitor.
- 3) os elementos não verbais assumem nessa charge um peso basicamente marginal.
- 4) o título da charge sugere estar em jogo, por exemplo, práticas comuns às associações políticas.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 3 e 4, apenas.

**Noções de Informática**

**21.** No Sistema Windows XP e 7, para se desinstalar um aplicativo comercial, uma opção válida é:

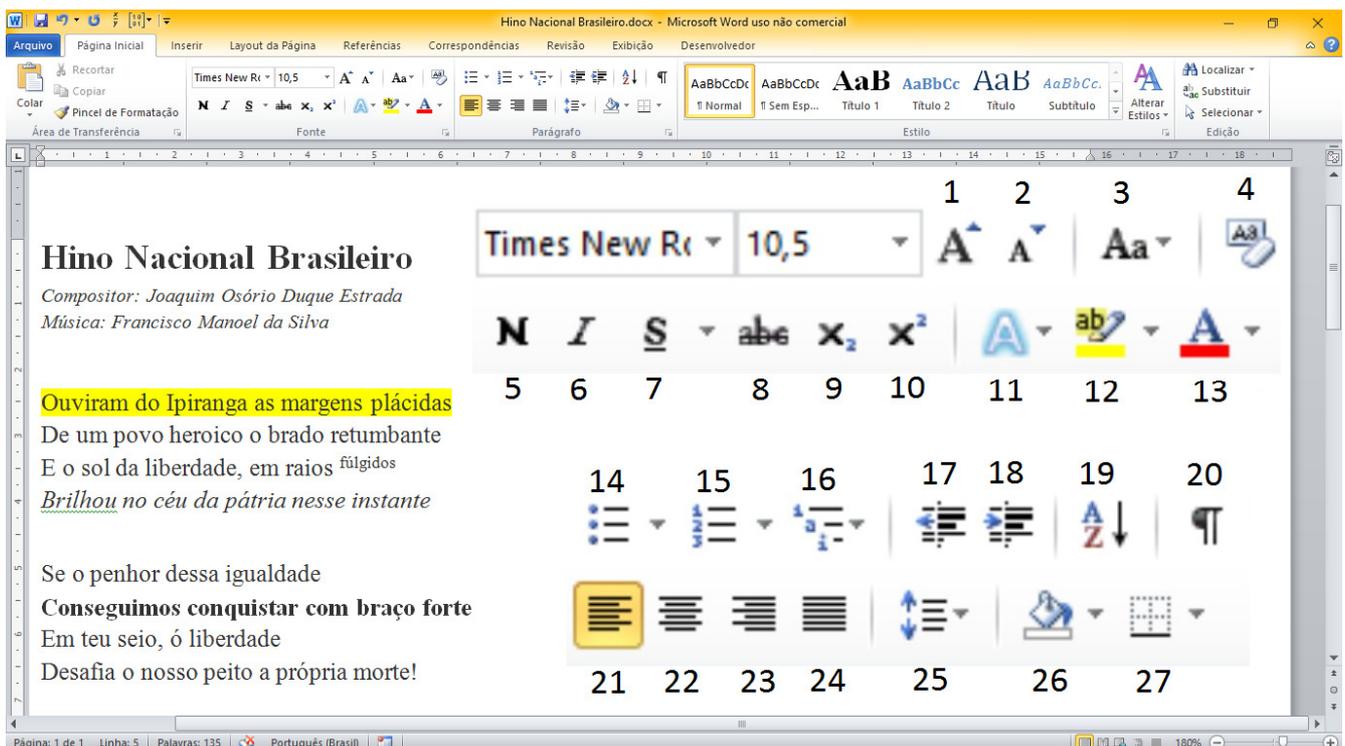
- A) ir para "Painel de Controle", depois entrar na opção "Sistema" e, então, entrar na opção "Adicionar ou remover programas"; na lista então oferecida, clicar no nome do programa e seguir as instruções que aparecerão a partir daí.
- B) ir para "Painel de Controle", depois entrar na opção "Adicionar ou remover programas" e, na lista então oferecida, clicar no nome do programa e seguir as instruções que aparecerão a partir daí.
- C) clicar, na barra de tarefas, o botão de "Opções de Acessibilidade", depois clicar na opção "Remover Aplicativos" e, na lista então oferecida, clicar no nome do programa e seguir as instruções que aparecerão a partir daí.
- D) utilizar a opção CTRL-ALT-DEL, clicar em "Gerenciador de Tarefas" e, na lista então oferecida, clicar no nome do programa e depois clicar no botão "Finalizar Tarefa".
- E) ir para o Windows Explorer, clicar na opção "Arquivo", clicar no botão "Deletar programas" e, na lista de programas oferecida, marcar o nome do aplicativo em questão, e seguir as instruções a partir daí.

**22.** Um dos acessórios do sistema operacional Windows mais utilizados é o Paint. Nele o usuário pode produzir desenhos e gráficos 2D de forma simples e rápida. Suponha que o usuário utilizou a opção "Selecionar" (seleção retangular) e definiu, com o botão esquerdo do mouse, uma área retangular no seu desenho. É correto afirmar que:

- A) se o usuário pressionar CTRL-X, a região do retângulo será copiada e armazenada em memória, mas o desenho original não é afetado por esta operação.
- B) se o usuário clicar com o botão esquerdo na região, ele poderá arrastar um clone do conteúdo para outra parte do desenho, deixando o conteúdo original do interior do retângulo intacto, a não ser por uma possível sobreposição com o clone.
- C) se o usuário pressionar CTRL-C, seguido de CTRL-V, o conteúdo aparecerá posicionado a partir do canto superior esquerdo da tela, e o retângulo original será pintado de branco, a não ser por uma possível sobreposição com o clone.
- D) se o usuário pressionar CTRL-C, a região do retângulo será copiada e armazenada em memória. Se o usuário mudar para outra função (ex: lápis), a região deixará de ficar selecionada. A região clonada na memória será também descartada (CTRL-V não produzirá um clone no canvas).
- E) suponha que o usuário execute a sequência: CTRL-X, CTRL-V, CTRL-Z, CTRL-Z. O desenho original estará intacto, mas a região retangular deixará de estar selecionada.

23. Suponha que o usuário pressionou a tecla de 'enter' do Linux padrão com a linha de comando mostrando: `/usr/vac# cp /etc/arq1 /usr/vac/geral/arq2`. Assinale a alternativa que apresenta uma possível resposta do sistema que é coerente com o comando dado.
- O sistema copiou o arquivo 'arq1' que está em '/etc' para um subdiretório do corrente chamado 'geral/arq2'.
  - O sistema comparou o arquivo 'arq1', que está em '/etc', com o arquivo 'arq2', que está em '/usr/vac/geral', e imprimiu no 'shell' as diferenças entre os dois arquivos.
  - O sistema contabilizou quantos processos estavam sendo executados e que tinham sido invocados a partir dos diretórios '/etc/arq1' e '/usr/vac/geral/arq2' e imprimiu no 'shell' o resultado.
  - O sistema concatenou permanentemente o arquivo 'arq1', que estava em '/etc', ao arquivo 'arq2', que estava em '/usr/vac/geral'.
  - O sistema recortou ("cut") o arquivo '/etc/arq1' e colou ("paste") no diretório '/usr/vac/geral', sobrescrevendo o arquivo 'arq2'.
24. Suponha que um usuário, utilizando o Linux padrão, executou a seguinte sequência de comandos: `cd ~`, `cd -`, `pwd`, `cd ../s`, `cd .` e `pwd`. O resultado do último comando foi: `/usr/a/b/s`. Indique a única alternativa que apresenta uma resposta coerente com o terceiro comando da sequência.
- `/usr/s/c/f`
  - `/usr/a/b/s`
  - `/usr/a/b/f/d/e`
  - `/usr/a/b/g/d`
  - `/usr/s/f/d/e`
25. Suponha que num sistema Linux padrão um usuário 'A', que não pertence ao grupo do usuário 'B', deseja modificar o arquivo 'F.cpp' pertencente a 'B'. O arquivo está no subdiretório: `/home/B/bdir`. Indique a alternativa que apresenta o que 'B' precisa fazer em termos de permissões de acesso do sistema, para que o usuário 'A' consiga modificar o arquivo.
- É suficiente 'B' colocar no subdiretório 'bdir' a permissão 'x' de grupo ('g'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rw' para o usuário ('u').
  - É suficiente 'B' colocar no subdiretório 'bdir' a permissão 'x' de usuário ('u'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rw' para todos ('a').
  - É suficiente 'B' colocar nos subdiretórios 'home', 'B' e 'bdir' a permissão 'rwx' para outros ('o'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rw' para outros ('o').
  - É suficiente 'B' colocar nos subdiretórios 'home', 'B' e 'bdir' a permissão 'rw' de todos ('a'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rw' para grupo ('g').
  - É suficiente 'B' colocar nos subdiretórios 'B' e 'bdir' a permissão 'rwx' de outros ('o'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rwx' para todos ('a').

As questões 26, 27 e 28 dizem respeito à figura a seguir, que apresenta parte da letra do Hino Nacional no Microsoft Word, e associa números à maioria dos botões da Barra de Ferramentas, a qual tem duas de suas partes colocadas em destaque à direita do texto, para melhor visualização.



26. Indique a alternativa com o número correspondente ao botão que permite justificar um texto.
- A) 21
  - B) 23
  - C) 19
  - D) 20
  - E) 24
27. No terceiro verso do hino, a palavra “fúlgidos” aparece modificada em relação às outras palavras. Indique a alternativa que apresenta o número correspondente na figura ao botão utilizado para fazer esse tipo específico de modificação.
- A) 1
  - B) 25
  - C) 9
  - D) 10
  - E) 3
28. No verso: “Brilhou no céu da pátria nesse instante”, a palavra “Brilhou” aparece com um sublinhado ondulado em verde, indicando uma ação do corretor ortográfico e gramatical do Microsoft Word. Suponha que os próximos dois versos sejam escritos da seguinte forma: “Se os penhhor dessas igualdade. Conseguimo conquistar com braço forte.” As cores dos sublinhados ondulados que devem aparecer são, respectivamente:
- A) verde, vermelho e verde.
  - B) vermelho, verde e vermelho.
  - C) verde, verde e vermelho.
  - D) vermelho, vermelho e verde.
  - E) verde, vermelho e vermelho.
29. Considere no Microsoft Excel uma planilha em que as células C10, C11 e C12 são preenchidas com valores de preços de produtos (formatadas como valor contábil). A célula B17 é reservada para colocação da taxa de juros, já formatada como porcentagem. Pretende-se colocar nas células D10, D11 e D12 os valores dos produtos aumentados dos juros para um mês, respectivamente, referentes a C10, C11 e C12. A ideia é colocar uma fórmula em D10 e copiá-la para D11 e D12. Indique a alternativa que apresenta uma fórmula a ser colocada em D10 que satisfaz esse procedimento.
- A)  $(1+B17)*C10$
  - B)  $B\$17*C10$
  - C)  $(1+B\$17)*C10$
  - D)  $(1+B17/100)*C\$10$
  - E)  $(B\$17/100)*C10$
30. No OpenOffice Writer (em português, 1.1.1a), é possível associar-se uma senha ao documento, e assim impedir que usuários não autorizados possam abri-lo. Indique a alternativa que apresenta um conjunto de passos que permite associar uma senha ao documento.
- A) Ir no menu ‘Editar’, entrar em ‘Localizar/Substituir’, clicar em ‘Trocar Senha’, e digitar a senha no campo de texto que é oferecido (e depois confirmar a senha).
  - B) Ir no menu ‘Inserir’, depois clicar em ‘Caracter Especial’, clicar em ‘Inserir Senha’, e digitar a senha no campo de texto que é oferecido (e depois confirmar a senha).
  - C) Ir no menu ‘Arquivo’, depois clicar em ‘Salvar como’, marcar a caixa de ‘Salvar com Senha’, e digitar a senha no campo de texto (e depois confirmar a senha).
  - D) Ir no menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Opções’, clicar em ‘Proteger Documento’, e digitar a senha no campo de texto que é oferecido (e depois confirmar a senha).
  - E) Ir no menu ‘Formatar’, depois clicar em ‘Página’, marcar a caixa ‘Criptografar Documento’, e digitar a senha no campo de texto (e depois confirmar a senha).
31. Considere no OpenOffice Writer (em português, 1.1.1a) a seguinte frase, especialmente formatada: “BRASIL, ARGENTINA E BOLÍVIA SÃO PAÍSES LOCALIZADOS NA AMÉRICA DO SUL.” Assinale a alternativa que apresenta uma forma de se conseguir esta formatação.
- A) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Fontes’ e, na aba ‘Efeitos da fonte’, clicar em ‘Caixa Alta’.
  - B) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ver’, depois clicar em ‘Fontes’ e, na aba ‘Efeitos’, clicar em ‘Maiúsculas’.
  - C) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Caractere’ e, na aba ‘Efeitos da fonte’, acessar o item ‘Efeitos’ e escolher ‘Maiúsculas’.
  - D) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Caractere’ e, na aba ‘Efeitos da fonte’, acessar o item ‘Efeitos’ e escolher ‘Versaletes’.
  - E) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Caractere’ e, na aba ‘Efeitos da fonte’, clicar em ‘Caixa Alta’.

**32.** Considere as seguintes afirmações a respeito do OpenOffice Impress (1.1.1a, português).

- 1) O comando de 'Transição de Slides' permite associar individualmente a cada slide um efeito de animação que ocorre no início da apresentação do slide.
- 2) No comando de 'Transição de Slides', pode-se também associar um som a ser tocado apenas enquanto o slide é apresentado, ou até encontrar um som distinto associado a outro slide.
- 3) Para gerar uma versão em PDF da apresentação, devemos ir em 'Arquivos', 'Salvar como' e escolher 'PDF' na lista de formatos.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, apenas.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 1 e 2, apenas.

**33.** Considere as seguintes afirmações sobre os navegadores Web.

- 1) Ao se digitar um endereço web, como: 'www.nome.com', o navegador acessa o servidor de e-mails do domínio 'nome.com'.
- 2) Toda conexão segura para sites na web possui URL começando com o símbolo do protocolo 'http'.
- 3) A presença de um cadeado fechado ao lado da URL significa conexão segura.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 1, apenas.
- D) 3, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

**34.** Considere as seguintes afirmações sobre o cabeçalho de um e-mail:

- 1) no campo 'CC' os endereços ali listados receberão uma cópia do e-mail cada, mas não receberão informações sobre quem são os outros destinatários que foram listados pelo remetente no mesmo campo.
- 2) o propósito do campo 'BCC' é para se listarem endereços de e-mails de pessoas restritas a uma determinada região geográfica, a qual deve ser especificada no campo "Assunto".
- 3) quando alguém utiliza o campo "responder" a um e-mail recebido, a maioria dos programas de e-mail repete o conteúdo do campo assunto, acrescentando no início "Re:", e no corpo do e-mail coloca uma cópia do e-mail recebido.

Está(ão) correta(s), apenas:

- A) 1.
- B) 2.
- C) 3.
- D) 1 e 2.
- E) 2 e 3.

**35.** Um e-mail pode ser enviado juntamente com anexos, que podem ser arquivos dos mais diversos tipos. Alguns servidores de e-mail, como o Gmail, por questões de segurança, proíbem a anexação de certos tipos. Assinale a alternativa que apresenta a maior ameaça à segurança e, portanto, constitui-se num desses tipos.

- A) Arquivos executáveis do Windows (.exe)
- B) Planilhas do Excel (.xls)
- C) Documentos de texto de PDF (.pdf)
- D) Arquivos de imagem em JPEG (.jpg)
- E) Arquivos de vídeo MP4 (.mp4)

## Conhecimentos Específicos

36. Apesar das margens de uma página, alguns elementos podem ultrapassar a área de mancha do texto e encostar na área de corte (refile). Para isso, no trabalho de pré-impressão, precisamos ultrapassar o limite do formato final para evitar o problema de variação no corte do papel. A isso, denominamos de:
- A) sangria.
  - B) vetorização.
  - C) vinco.
  - D) alinhamento.
  - E) imposição.
37. A diagramação de alguns livros consiste na composição de livretos que podem variar de 8 até 64 páginas espelhadas, que são dobradas e agrupadas na ordem apropriada. A esse processo de fechamento dos livretos para pré-impressão, denominamos de:
- A) vetorização.
  - B) imposição.
  - C) alinhamento.
  - D) automação.
  - E) modulação.
38. O modelo RGB (*red, green e blue*) é padrão para reprodução de cores em monitores e demais telas de dispositivos eletrônicos. A combinação entre as cores primárias do modelo reproduz outras cores. Este modelo é também conhecido por:
- A) mistura subtrativa (modelo CMY).
  - B) modelo Lab.
  - C) escala Pantone.
  - D) perfil ICC.
  - E) mistura aditiva.
39. A indústria gráfica possui atualmente tecnologia que possibilita imprimir em diversos tipos de papel, formatos, cores, texturas e acabamentos. No caso específico das capas de livro em lombada quadrada, o designer precisa prever o limite próximo à lombada, na qual o produto recebe um sulco aplicado sobre o papel para facilitar o manuseio e a dobra, também chamado de:
- A) refile.
  - B) dobradura.
  - C) vinco.
  - D) faca de corte.
  - E) canoa.
40. Uma das maneiras mais eficazes para classificar os processos de impressão é a partir da forma e do funcionamento da matriz que esses processos utilizam. A partir disso, temos cinco grandes sistemas de impressão na indústria gráfica, que são:
- A) offset digital, serigrafia, letterset, xilogravura e sublimação.
  - B) plotter, água-forte, jato de tinta, xerografia e stencil.
  - C) planografia, etnografia, datilografia, relevografia e xilografia.
  - D) planografia, eletrografia, permeografia, relevografia e encavografia.
  - E) permeografia, eletrografia, impressão eletroestática, sublimação e talho-doce.
41. Embalagens de papelão e sacolas plásticas de compras utilizam um processo de impressão característico pelo efeito “squash”, o qual trata da definição irregular dos contornos e a má distribuição de tinta. Apesar disso, é um processo comum pelo baixo custo e durabilidade da impressão. Trata-se do processo de:
- A) flexografia.
  - B) rotografia.
  - C) off-set.
  - D) silk-screen.
  - E) água-forte.
42. O offset é o processo mais utilizado de impressão desde a segunda metade do século XX. Nos últimos anos, o aperfeiçoamento do processo acabou dispensando a necessidade de fotolito para transportar a matriz até a chapa da máquina de impressão. Qual o nome para este sistema em questão?
- A) multilith.
  - B) monocromia.
  - C) fotopolímero.
  - D) flexografia.
  - E) CTP.
43. Conforme o próprio nome sugere, a permeografia é um sistema de impressão que utiliza uma matriz permeável. Os elementos que serão impressos são formados a partir das áreas permeáveis ou perfuradas da matriz. Qual dos processos seguintes é considerado dentro do sistema de permeografia?
- A) off-set.
  - B) xerografia.
  - C) serigrafia.
  - D) talho-doce.
  - E) rotogravura.
44. O papel é fabricado a partir da celulose, do algodão ou de material reciclado. Tais elementos permitem atribuir ao papel diversos atributos tais como textura, força, opacidade e brilho, por exemplo. O atributo que está relacionado com a espessura do papel e diretamente vinculado ao peso é:
- A) o acetinado.
  - B) o revestimento.
  - C) o acabamento.
  - D) a gramatura.
  - E) a litogravura.
45. No trabalho de pré-impressão, alguns elementos gráficos precisam constar da matriz e ser impressos na folha para auxiliar na impressão e no acabamento. São marcas de impressão:
- 1) marcas de corte.
  - 2) áreas de máxima.
  - 3) marcas de dobra.
  - 4) marcas de meia-folha.
  - 5) marcas de registro.
- Estão corretas:
- A) 1 e 4, apenas.
  - B) 1, 3 e 5, apenas.
  - C) 2 e 4, apenas.
  - D) 1, 2, 3, 4 e 5.
  - E) 4 e 5, apenas.

46. Visualizar um círculo cromático auxilia na indicação de matizes que funcionarão bem, quando combinados juntos. Existem relações mais simples no círculo, a exemplo de duas ou mais cores que estão lado a lado no círculo cromático. Esta relação também é conhecida por:
- esquema triádico.
  - esquema complementar.
  - esquema análogo.
  - esquema monocromático.
  - esquema complementar duplo.
47. Quando cores são combinadas umas com as outras desencadeiam algumas interações. A mais comum é a impressão gerada por uma mesma cor quando justaposta a outras cores. Um quadrado sobre o branco tem percepção distinta quando o mesmo quadrado vermelho é justaposto sobre o magenta. A esse fenômeno, dá-se o nome de:
- luminância.
  - cross-rending.
  - clipping.
  - cor partitiva.
  - ColorSync.
48. As cores trabalham com três dimensões principais, que definem sua propriedade, que são:
- matiz, brilho e saturação.
  - matiz, pigmento e luz.
  - cor subtrativa, aditiva e análoga.
  - cor primária, secundária e terciária.
  - CMYK, RGB e Lab.
49. A altura-do-x (ou altura-x) é a altura do corpo principal da letra minúscula, excluindo os traços que ficam acima e abaixo dessa medida, conhecidos também por:
- versalete e bojo.
  - ligadura e haste.
  - ascendente e descendente.
  - versal e ligadura.
  - caixa-alta e caixa-baixa.
50. Quando duas letras são combinadas para formar um único caractere, comum no alfabeto latino, dá-se o nome de:
- união tipográfica.
  - ligadura.
  - diacrítico.
  - sobreposição.
  - kerning*.
51. No século XVIII, houve as primeiras tentativas de padronizar a medição de tipos, quando foi criado o *sistema de pontos* utilizado até hoje como padrão para definir a altura de tipos, além das paucas e dos cíceros. Tradicionalmente, os pontos tipográficos querem se referir:
- à altura da peça de chumbo que continha o tipo.
  - à altura-do-x no desenho tipográfico.
  - à distância das entrelinhas da composição.
  - à altura total da fonte em caixa-alta.
  - ao ajuste do *kerning* entre letras.
52. Se as letras de uma determinada fonte forem espaçadas de maneira uniforme, opticamente percebemos alguns vazios em torno de letras com ângulos ou espaços muito abertos, a exemplo da relação entre as letras "A" e "V", em caixa-alta. Para resolver o problema, o designer realiza um ajuste denominado tecnicamente de:
- entrelinhamento.
  - kerning*.
  - hierarquia.
  - hifenização.
  - justificação.
53. Fontes serifadas são mais tradicionais e remetem aos primeiros tipógrafos cujos nomes constam intitulados nas fontes desenvolvidas por eles, tais como:
- Garamond.
  - Gill Sans.
  - Helvetica.
  - Baskerville.
  - Bodoni.
- Está(ão) correta(s):
- 1, 2 e 3 apenas.
  - 1, 4 e 5 apenas.
  - 1, 2, 3, 4 e 5.
  - 2, 4 e 5, apenas.
  - 3, apenas.
54. A Univers, criada por Adrian Frutiger, em 1954, constitui-se de um sistema modular com 44 fontes numeradas, com variados pesos, larguras e versões oblíquas. Entre elas, está a 45 Light Italic, a 65 Bold e a 67 Condensed Bold Italic. A essa junção das diversas fontes, dá-se o nome de:
- tracking.
  - endentação.
  - família tipográfica.
  - anatomia de tipos.
  - kerning*.
55. Projetos gráficos mais complexos exigem um grau maior de controle do que um grid de colunas. Para isso, alguns jornais e revistas têm adotado grids, com colunas, subdivididos em faixas horizontais, criando um matiz de células, característico do:
- grid hierárquico.
  - grid modular.
  - grid de coluna modificado.
  - grid retangular.
  - grid retangular com interferências de grid de coluna.
56. O ISO série "A" traz um dos formatos mais aplicados pela indústria gráfica no Brasil, como o A3 (42x29,7cm) e o A4 (21x29,7cm). Considerando que cada tamanho é derivado da metade do tamanho imediatamente acima, o formato A5 possui:
- 42x14,8cm.
  - 42x21cm.
  - 21x21cm.
  - 14,8x21cm.
  - 20x20cm.

57. O formato de arquivo “nativo” do Photoshop – o PSD – consegue armazenar o trabalho para seu próprio uso, mas poucos programas podem ler, sendo necessário salvar em outros formatos-padrão da indústria gráfica. No caso de manter a transparência no fundo de uma determinada imagem, quais os melhores formatos para enviar uma imagem, além do PSD?
- TIFF e JPEG.
  - RAW e TIFF.
  - DOCX e XLSX.
  - GIF e PNG.
  - JPEG e RAW.
58. Ao contrário dos softwares para imagens vetoriais – a exemplo do Adobe Illustrator e do Corel DRAW – o Adobe Photoshop trabalha basicamente com a manipulação de pixels capturados, normalmente, por uma câmera ou um *scanner*. A este tipo de imagem se denomina:
- bitmap.
  - monocromática.
  - diagrama CIE.
  - meio-pontos.
  - vetorizada.
59. Os bancos de imagem se constituem de uma grande fonte de pesquisa de imagens para se utilizar em materiais editoriais e promocionais, seja em impressos ou na web. Alguns são renomados como a Corbis e a Getty Images. Algumas delas possuem menos restrições de uso para cópia e compartilhamento e dispensam o pagamento de adicionais no momento da contratação da imagem, também conhecidas por:
- copyright.
  - propriedade intelectual.
  - royalty free.
  - patente.
  - copyleft.
60. O processo de digitalização de imagens permite que materiais impressos sejam importados para o computador e trabalhados em softwares gráficos. Um dos elementos a se observar durante o processo é a resolução da imagem a ser importada. Caso o designer deseje trabalhar com WEB, qual a resolução padrão para se trabalhar?
- 300 dpi.
  - 72 dpi.
  - 600 dpi.
  - 1024 dpi.
  - 768 dpi.
61. Existem algumas estruturas básicas de um documento HTML, como por exemplo as marcações <html>, <head> e <body>, cuja presença é altamente recomendada nesse tipo de programação. No corpo (<body>), existem outras marcações que indicam, por exemplo, tabelas, divisões de página e caixas de texto com mais uma linha. Quais as marcações correspondentes a essas funções?
- <table>, <div> e <textarea>
  - <table>, <br/> e <cite>
  - <br/>, <img> e <thead>
  - <abbr>, <div> e <span>
  - <style>, <a href> e <meta>
62. No atributo <a href>, para inserir um hiperlink de uma página web, cuja intenção é que se abra em outra janela, deve-se utilizar qual atributo?
- target=“\_textarea”
  - target=“endereço\_da\_pagina”
  - target=“\_blank”
  - target=“\_style”
  - <a href=“about:blank”></a>
63. #FFFF00 é um exemplo de código utilizado para denominar a cor amarela no código HTML. Como se chama especificamente esse tipo de código de identificação das cores?
- sistema PNG.
  - tripleto hexadecimal.
  - sistema RGBA.
  - tabela HSLA.
  - cor Pantone.
64. Atualmente, as páginas podem utilizar variadas tipografias, que podem ser lidas em navegadores mais atualizados. Antes, havia um número limitado de tipografias como Verdana, Courier e Times New Roman. Como se denominava esse padrão de cores?
- linotype.
  - monospace.
  - tipográfica.
  - sans serif.
  - websafe.
65. O CSS é uma linguagem de folhas de estilo usada para definir a apresentação visual de documentos escritos em uma linguagem de marcação, seja HTML ou XML. Algumas sintaxes do CSS são comuns de encontrar em websites, como cor de fundo, fonte e alinhamento de texto. Qual das propriedades abaixo usamos para especificar a fonte escolhida em um texto?
- font-family.
  - font-size.
  - font-weight.
  - font-variant.
  - font-display.
66. Para a criação de tabelas em HTML, utiliza-se a sintaxe <table>, cujos elementos responsáveis para identificação de colunas e linhas são:
- <li> e <ul>
  - <column> e <line>
  - <a href> e <tr>
  - <td> e <img>
  - <td> e <tr>
67. O desenvolvimento de um site de internet requer alguns procedimentos que visam o planejamento e a organização dos elementos que deverão constar no layout final da página. A elaboração da grade básica da estrutura, para demonstrar como a interface deve funcionar e quais informações nela contidas, também é uma ferramenta conhecida por:
- organograma.
  - wireframe.
  - cardsorting.
  - kerning.
  - widget.

**68.** O design para web se vê no desafio de desenvolver um conteúdo para distintas resoluções de tela, seja nos grandes monitores dos microcomputadores, seja na pequena tela dos dispositivos móveis. Para isso, o layout da página pode ser flexível e reposicionar os elementos de acordo com o tamanho da tela. A isso, denominamos:

- A) design responsivo.
- B) design diagramático.
- C) sistemas de gerenciamento de conteúdo.
- D) design integrado.
- E) aplicativo.

**69.** O Adobe Photoshop apresenta algumas ferramentas que permitem remover imperfeições e objetos indesejados das imagens, tais como:

- 1) *spot healing brush* (pincel de recuperação de manchas).
- 2) *brush tool* (pincel).
- 3) *clone stamp* (carimbo).
- 4) *patch* (correção).
- 5) *lasso tool* (laço).

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3, 4 e 5.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 1, 2 e 3, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 4 e 5, apenas.

**70.** O uso de fontes no formato *OpenType* (.OTF) permite a maior quantidade de grafemas, o que pode ser útil em determinados idiomas com amplo leque de letras em seu alfabeto. No Adobe Photoshop, a ferramenta mais comum para visualização desses caracteres especiais está no painel:

- A) *glyphs* (glifos).
- B) *marquee tool* (seleção).
- C) *paragraph* (parágrafo).
- D) *character styles* (estilos de caractere).
- E) *paragraph styles* (estilos de parágrafo).

**71.** Softwares para imagens vetoriais – como o Adobe Illustrator e o Corel DRAW – trabalham com demarcadores ou vetores matematicamente determinados e criados entre dois pontos, que são manipulados por meio de alças aplicadas nos dois lados das curvas, conhecidas também por:

- A) curvas de Bézier.
- B) curvas cíclicas.
- C) função real de variável.
- D) proporção áurea.
- E) sequência de Fibonacci.

**72.** Sistemas de gerenciamento de conteúdo (CMS) têm sido cada vez mais utilizados por gastar menos tempo na programação do site e sobrar maior dedicação com a aparência e atualização do conteúdo. Estão entre os mais populares:

- 1) Fireworks.
- 2) Wordpress.
- 3) Drupal.
- 4) Joomla.
- 5) InDesign.

Estão corretas:

- A) 2, 3 e 4, apenas.
- B) 1 e 5, apenas.
- C) 1, 2, 3, 4 e 5.
- D) 3 e 5, apenas.
- E) 1, 2 e 5, apenas.

**73.** Os *banners* em Flash foram muito comuns na web, na década de 1990 até o início dos anos 2000. Apesar da popularidade, a linguagem se tornou cada vez mais cara e pouco suportada na maioria dos dispositivos móveis. Para sua substituição, adotou-se um novo padrão de linguagem, também conhecido por:

- A) CSS.
- B) HTML5.
- C) JavaScript.
- D) PNG.
- E) GIF animado.

**74.** Existem alguns elementos típicos presentes na maioria dos sites da web. Entre eles, estão o título da página, o cabeçalho, as navegações estruturais e o rodapé da página. Alguns sites também utilizam um pequeno elemento gráfico, que fica identificado ao lado do endereço da página ou na aba de navegação, também conhecido por:

- A) dobra.
- B) link externo.
- C) menu dropdown.
- D) menu fly-out.
- E) favicon.

**75.** O típico desenvolvimento de um aplicativo nativo requer conhecimentos da programação específica do sistema operacionais – seja iOS, Android ou Windows Mobile. No caso do design de interfaces, muitos desses sistemas também oferecem um pacote de padrões gráficos, como ícones e caixas de menus, também conhecidos como:

- A) design responsivo.
- B) projeto gráfico-editorial.
- C) kits de desenvolvimento (SDK).
- D) HTML5 e CSS3.
- E) layout flexível.

- 76.** Os orçamentos gráficos possuem algumas especificações técnicas importantes para que o valor da impressão seja calculado. Por exemplo, dados sobre papel, gramatura, formato e cores. Quando o orçamento em padrão CMYK apresentar o dado "cor: 4x4", quer significar:
- A) impressão colorida frente e verso.
  - B) impressão em preto e branco frente e verso.
  - C) impressão em preto e branco em apenas um lado.
  - D) impressão colorida em apenas um lado.
  - E) cor especial em apenas um lado.
- 77.** Apesar de muitas gráficas solicitarem um arquivo aberto para a pré-impressão, a indústria gráfica recomenda a utilização de um único conjunto de recomendações e restrições rígidas de impressão, também conhecido por:
- A) P65.
  - B) CDR.
  - C) CtPress.
  - D) PDF/X.
  - E) cromalin.
- 78.** Na diagramação de uma publicação com várias páginas, na qual alguns elementos se repetem, tais como o nome do autor e os números de uma página de um livro, é possível automatizar o processo criando:
- A) endentação.
  - B) páginas-mestra.
  - C) hifenização.
  - D) capitular.
  - E) imposição.
- 79.** A tipografia é um campo que se utiliza ainda de termos tradicionais, tais como fundição (empresa que cria tipos) e tipos (peças de chumbo, mas que hoje são digitais). Para se referir às maiúsculas e minúsculas, são utilizados também termos que se remetem ao antigo espaço físico da gráfica:
- A) intervalos de chumbo.
  - B) ligadura e ligatura.
  - C) caixa-alta e caixa-baixa.
  - D) versalete e linotipo.
  - E) com serifa e sem-serifa.
- 80.** Revistas de alta tiragem – tais como Cláudia e Nova Cosmopolitan – utilizam um papel como LWC. É brilhante, liso e de boa definição de cores. Ao contrário dos papéis foscos e acetinados, como o offset e o papel jornal, ele é um tipo de:
- A) papel revestido.
  - B) papel não-revestido.
  - C) papel de imprensa.
  - D) papel UWC.
  - E) papel superbond.